

1 **ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014 DO CONSELHO COMUNITÁRIO DO CAMPUS –**
2 **LARANJEIRAS DO SUL**

3 Ata 02/2014

4 Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no auditório do
5 *Campus* Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se para a Segunda
6 Sessão Ordinária do Conselho Comunitário de Campus – Laranjeiras do Sul, os membros desse
7 Conselho conforme lista de presença. **1. Expediente: 1.1. Comunicados;** na última sessão houve a
8 indicação da apresentação sobre os dados da comissão sobre retenção e evasão, a indicação para
9 sessão ampliada com o conselho de campus no dia 18 de novembro, o edital do PIN de permanência
10 indígena está em aberto com os prazos em execução para inscrições, a leitura do ofício sobre a visita
11 da comissão no dia 12 de novembro no Rio das Cobras para avaliação dos concorrentes, com
12 comunicado sobre a visita e em oportunidade futura ser apresentado a proposta de sediar e da criação
13 do campus, a Cantuquiriguaçu está apoiando o prefeito Lineu que está providenciando, existem
14 projetos nas áreas indígenas, com apoio as comunidades indígenas, e FUNAI, com o Adir. Professora
15 Cladir informou referente às propostas da reunião e à área do Rio das Cobras que é favorável pelos
16 critérios e condições que oferecem, faltando a mobilização da comunidade no apoio para sediar o
17 campus. O curso de Educação do Campus incluiu os indígenas nos últimos editais de ingresso. **2.**
18 **Ordem do dia: 2.1. Retenção e Evasão dos Acadêmicos** Representando a comissão de estudos sobre
19 retenção e evasão, a Professora Ana Paula apresentou o relatório produzido, somente sobre a evasão e
20 não considerando a retenção, no campus formou-se o grupo pelo interesse da temática, trazido por
21 interesse de todos, evasão é a saída do acadêmico, que pode ser de curso, da instituição, ou do ensino
22 superior. Neste estudo não está separado, considerando as taxas nacionais, em 2009 era 11 por cento
23 nas públicas, em 2011 aumentou para 12,9 por cento, considerando os dados do campus foi
24 demonstrado sobre o ingresso e quantos continuam e quantos evadiram. Conforme tabela, de 1.440
25 ingressantes, apenas 864 continuam, média de 40% de evasão, a média atualizada é de 53% em
26 outubro 2014, sobre os indígenas, na LEDOC alternância, apresentam de 23 que entraram 16 estão
27 fora, as taxas de Laranjeiras e dos demais campus, considerando os dados parecem diminuir, mas
28 mantém a taxa alta de evasão. Entrevistados pela ASSAE 69 alunos de 864 que evadiram, a
29 informação que 40 eram mulheres e 29 homens, maioria entre 17 e 21 anos, o motivo principal de 19
30 foram para ingresso em outra instituição, de 13 por falta de interesse e de 11 por dificuldade de ser
31 exclusivo por estudar ou trabalhar, dos 69, 44 foram a primeira opção no ingresso, a maioria por
32 estrutura boa e ótima, as perspectivas de mercado consideraram bom, o aluno que tranca matrícula é
33 provável que seja por outra instituição, isto é formalizado, as informais não aparecem. A maioria de
34 Laranjeiras do Sul e região próxima formam a evasão, residem com as famílias, com a oferta em outro
35 turno poderiam permanecer, a falta do aporte financeiro da família entre outras causas podem ser do
36 próprio estudante, do curso ou da instituição, sócio econômicos externos, que potencializam a saída,
37 apresentados exemplos de ações para evitar a evasão, como na literatura o calouro tem maior chance
38 de não abandonar com atenção nos 2 primeiros anos, e demais exemplos que foram apresentados. Na
39 evasão o aluno é o principal impactado, a sociedade e outros também são afetados. A Conclusão é
40 considerada por exemplo na LEDOC de 30 ingressantes apenas 1 se formou no tempo mínimo. Ações
41 em curto prazo em relação aos dados e tomadas medidas no longo prazo e médio prazo, com
42 planejamentos de educação e investimentos demandam custos. A política da UFFS pode estar em risco
43 se não forem modificados. Necessita ser aprofundado, e a comunidade externa está preocupado com a
44 permanência da UFFS. O Presidente complementou que no conselho de campus já tramita este
45 assunto. Com respeito aos dados, precisam de equipe para analisar e pela importância deve ser
46 institucionalizado, mesmo com dados sem profundo estudo, necessita sensibilizar a instituição, como a
47 proposta de expandir nos dois conselhos. Professor Gracialino comentou a reitoria presta serviço a
48 sociedade e é importante. Destacou que os fatores da retenção tem desde o que se oferece para
49 permanência e há determinação econômica, apresentou a hipótese de invés de receber bolsas, prefere
50 deixar a UFFS para trabalhar. O curso que tem menor evasão são os cursos de elite, em outros locais
51 pobres a evasão é maior e em país rico é menor. Exemplo a evasão no ensino médio, em 600 mil
52 bóias-frias assalariados rurais e catam papel em Minas Gerais e Espírito Santo, cortam cana em São

A 16

53 Paulo e colhem amendoim e mandioca em Paranavaí e colhem maçã em Santa Catarina, e têm em
54 média 8 filhos, itinerante, proposta pedagógica de ensino flexivo, e no relatório para o Paranapanema a
55 melhor é a reforma agrária, tinha o fator extra-pedagógico, o fator econômico, em outra pesquisa em
56 Curitiba, a principal opção era habitacional para a evasão. O custo de uma aluna formada, poderia ser
57 paga em Harvard, e com esta evasão estamos usando o dinheiro público de forma errada,
58 desperdiçando o dinheiro, antes que AGU denuncie que o dinheiro está sendo gasto errado, os
59 impostos estão sendo pagos e mantidos, os alunos tem que cobrar dos alunos e o sentido de frustração
60 que o aluno tem de inclusão é excludente, quando entra e sai e sente incapaz, o resultado é caro.
61 Rudison comentou que sobre a evasão cumulativa, e dados do PENAD podem chega na taxa de cada
62 100 alunos, apenas 5 concluem o ensino médio, é cada vez menor os que concluem, que o ensino
63 nacional é um funil e na questão pedagógica a avaliação para classificação e para comparar os sujeitos,
64 e avaliar a UFFS aqui. Os educandos também avaliarão ou serão apenas avaliados, em uma turma
65 todos foram nota baixa e o educador não foi na reunião de contestação da turma com a coordenação,
66 culpam e castigam os educandos com a educação formal e tradicional e possível tirar a concepção de
67 avaliação também dos educadores. Siomara considerou as ponderações pertinentes, entender não só
68 local e a demanda amadurecer, da diversidade que temos no todo, a visão eurocêntrica é um grande
69 desafio do caráter popular e amadurecido não perder a excelência que é a universidade, as origens
70 destas sociedades são de acampados, de escola pública, por educadores formadas tradicionalmente
71 eurocêntricos, existe a cultura pedagógica e outras para aprofundar de fato a inclusão, outra questão é
72 de fato o comprometimento dos pais, e no que pode auxiliar pelo conselho para ter o apoio familiar ao
73 aluno. Gizelio considerou que é superficial em poucos minutos analisar o completo, pelas falas são
74 preocupantes, em 2011 já se dizia com alegria que maioria era da região, e preocupava quantos iam
75 sair da região, que podem sair, a expectativa da sociedade ocasionado na região, e se preocupa que este
76 conhecimento da informação de que o pai deseja que o filho faça faculdade de rico, tem município que
77 paga para ir a outra cidade e não paga para vir aqui, e por falta de apoio da comunidade e conversa
78 com a UFFS, se for fazer para apenas estes cursos, e pensando em sustentabilidade da UFFS tem que
79 ser feito pesquisa com o que se espera pela comunidade, que expanda os cursos e continue mandando
80 aluno de ônibus para outras cidades estudar. João Muniz disse ser importante que fornecem ônibus a
81 outras cidades e a prefeitura não fornece para a UFFS, como jornalista considera que a evasão é na
82 própria cidade, em jornalismo na graduação que fez, o afastamento da UFFS com a região e chamar
83 para o dialogo com a UFFS. É necessário ouvir a comunidade e não por glebas e assentamentos que
84 desenvolverá a região, como exemplo a ARAUPEL cursou muitas pessoas e a empresa apoio a
85 capacitação e outras empresas dão subsídio para trabalhadores estudar, necessário perguntar dos
86 prefeitos que podem contribuir e sugeriu convocar uma reunião que pudesse trazer ônibus de cada
87 cidade com os alunos das escolas estaduais, assim como vão para Cascavel, Guarapuava, venham
88 conhecer a UFFS. Na Cantu pedem que prefeitos paguem para conhecer a Cantu e não mais para
89 outras cidades como Beto Carreiro. Trazer os alunos para conhecer esta estrutura, expressou como
90 opinião pessoal. João Costa que os eventos não fiquem vazios e contar com o nucleos que as escolas
91 tenham com a prefeitura o apoio para trazer os alunos. Acrescentado pelo Gizélio que os secretários de
92 educação venham junto com os prefeitos na UFFS para conhecerem também. Gracialino solicitou
93 aparte e respondeu que na criação da ideia da universidade aqui saiu em reunião no Ireno Alves e que
94 outras oligarquias não apoiaram, mas o MST encampou a ideia e tem que reconhecer que o MST
95 trouxe a universidade aqui e sobre a discussão que na última reunião o Elemar sugeriu reunião com
96 todos os prefeitos, a Tractebel não quer a UFFS aqui, nenhum latifúndio defende, a prefeitura não é de
97 x, y ou z, a constituição diz você é meu patrão e eu sou patrão do prefeito e do governador, o projeto
98 da criação da expansão por escolha de curso, e que o curso pedagogia tem que ter aqui, e tem quem
99 seja contra. Tem que trazer curso de Direito Agrário, tem que ter medicina, por que o rico vai embora,
100 se o médico vem de cuba, por aqui não tem, é curso superior e não hierárquico, avançamos muito
101 comas críticas e não partidarizar, nos dias de enchente, faltou comida por que não temos soberania
102 alimentar, o arroz que comemos vem da china e não comemos pinus e nem eucaliptos, o que a empresa
103 gera vai para fora, a universidade deve gerar ciência para servir ao povo. O Aluno de Aquicultura
104 comentou que a preocupação é com o formado se vai ter emprego, precisam de alunos e tem que ter

105 dinheiro no bolso, o sustentado tem que dar retorno, e com respeito à família para ter retorno
106 econômico após a formatura, não está sendo feito propaganda adequada, será que vai ter dinheiro para
107 alimentação, saúde, e sustentar a família após formado? Por falta de perspectiva de desenvolvimento
108 do profissional, o aluno de medicina tem garantido o salário depois de formado. O elemento emprego
109 e salário, garantia financeira que ajudar a família no futuro. Nas prefeituras precisam de um
110 engenheiro de aquicultura. Janefer aluna de engenharia de aquicultura, veio de Piauí, de segunda
111 opção, primeiro curso era engenharia de produção, relatou que um colega só entendeu na sétima fase
112 como é o curso, não acredita em curso de rico e curso de pobre, a procura do curso é pelo salário,
113 somos bolsistas para trabalhar e estudar e o aluno de engenharia civil faz estágio e ganha mil e
114 trezentos reais, falta propaganda do futuro como será, saber depois de formado como será? Professora
115 Priscila, informou que levantamento do MEC diz que perdeu em 2013 em torno de 9 bilhões de reais
116 com a evasão, segundo relatório da UNIPAMPA e outras estão jogando dinheiro jogado fora, o público
117 e gratuito pode explicar, é fácil abandonar por que se quiser voltar, volta, as vagas serão cada vez mais
118 difíceis acessar pelo SISU que é um grande leilão na internet e a região não entendeu, a desistência de
119 cada aluno estão nestes 9 bilhões, se pegar as médias dos alunos da região perdem para as de fora,
120 entrar no SISU independeu da vontade da UFFS que acreditava ficar dez anos para a região. Aluno
121 pobre demora mais para aprender, mas passou em reportagem que a melhor nota do ENADE foi do
122 aluno que é PROUNI integral de medicina na Gama Filho. Os professores das privadas tem o maior
123 elogio dos PROUNI, seguindo as regras é como o nosso aluno aqui, em outras IFES quem tem acesso
124 por cotas, são sempre bons e superam as necessidades. Dia 24 teve reunião dos secretários de
125 educação da Cantuquiriguaçu e nunca teve este evento, discutindo educação tempo integral, e no
126 próximo dia 24 teremos reunião com 350 professores da região, uma manha toda, com o plano
127 nacional de tempo integral na educação básica, a demanda que tem e a universidade com 5 anos e não
128 consegue com 84 professores atender tudo, mas existem ações. A última foi a escola Paulo Freire, no
129 laboratório de ciência básica, em Rio bonito do Iguaçu com formação acadêmica. Foram capacitado
130 em Educação Integral 130 professores em Rio Bonito do Iguaçu e Laranjeiras do sul recusou a
131 formação. A nossa sociedade capitalista ninguém sabe se vai ter emprego amanhã, o curso com mais
132 doutores é aquicultura e agronomia, é tão novo em processo de formação, em março haverá pela
133 comissão própria de avaliação um novo encontro. João Muniz percebeu que até agora a UFFS não tem
134 orçamento de publicidade, e pode prejudicar a divulgação. O Presidente sugeriu que a Cantuquiriguaçu
135 pode assumir essa divulgação. Tiago prestes comentou que além da questão econômica, a relação
136 pedagógica e metodológica, não acredita na competência do professor de reprovar com 100 por cento
137 a turma, e que toda a turma seja errado, se tornando rotina todas turmas. A avaliação do curso é
138 demorado pois serão professores e não sabem se poderão concorrer no PSS e em relação da avaliação
139 que os alunos fazem da universidade, foi realizado entre os educandos e foi chamado os educadores
140 para receberem os resultados, e os que foram são que estão aqui na sessão, e em nova chamada os
141 educadores disseram que era absurdo e questionaram a metodologia. Que sentiu ameaçado, pela
142 recepção que teve pelos docentes. Marísela afirmou que é um fenômeno novo e complexo, a IES
143 pública no interior do estado é a primeira vez, no sertão de Pernambuco tem o mesmo problema de
144 evasão, as condicionantes do currículo, de renda, de formação do professor, são múltiplas as
145 condicionantes de evasão não se faz em uma reunião, tem que ser com metodologia científica e
146 pessoas específicas e se dediquem, façam as condicionantes, motivos e causalidades, e proposta por
147 estes. E entender os que permanecem de médio prazo e de longo prazo, É novo mas existem muitos
148 trabalhos sobre evasão, para ter o ensino superior democrático devemos ter um ensino médio
149 diferenciado, independente de bandeiras, nos anos 90 o grito de guerra era ocupar, resistir e produzir.
150 disse que faz falta os movimentos sociais no México, e não se acreditava que teria o PRONAF, não é o
151 ideal mas pode se aproximar. Independente se o formado vai ficar aqui ou não, ele fará diferença onde
152 estiver, afinal somos Brasil. Cinco anos é muito pouco tempo de história. Deixou a ideia em primeiro
153 que é entender as condicionantes e o fenômeno novo complexo e em segundo tem ações de curto
154 prazo, formar professores novos para alunos novos a partir de estudos já existentes. Márcio do
155 Condetec explanou que a UFFS tem que ter um modelo de avaliação, ela é única e está em construção,
156 é o início do ponto ideal, a inserção do ensino na comunidade, faz falta saber sobre os cursos, para

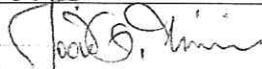
M. M.

157 sociedade saber o valor da UFFS no território, conhecer o processo e o desenvolvimento, trabalhar na
158 parte boa que vem sendo feita, a sociedade se sentir integrante quando fizer parte, exemplificou a
159 opção de vida de trabalhar sem vender agrotóxico, e por opção para ser balconista não precisa fazer
160 agronomia, o filho que mudou de ideia sobre o profissional de agronomia. O mito da universidade do
161 PT, a maioria dos prefeitos não são do PT, mudar esta visão da sociedade, desmitificar este paradigma
162 e trazer a comunidade para conhecer a universidade e ampliar a participação. A região necessidade de
163 profissionais de aquicultura. Rudson informou que o calendário escolar estadual terá até semana que
164 vem para definição, a reprovação como mecanismo para assegurar a qualidade na aprovação não
165 garante o discurso de estar ou não apto para o próximo ano, é necessário outros mecanismos, a
166 universidade prepara além do mercado, pro desenvolvimento regional e econômico. Estudar para
167 solucionar os problemas sociais, considera ao contrário, não resolve, inverteu-se a lógica de usar a
168 educação para o mercado e o emprego. A desigualdade social é o problema a ser enfrentado, em outros
169 ambientes não acontecem, aqui é popular, tem que estar ocupado pela população aqui, pelos
170 trabalhadores. Na qualidade da reprovação, avançar em novas estratégias, é preciso rediscutir. A
171 universidade formar pessoas acima de tudo e não apenas para o mercado. América aluna de
172 aquicultura, referente ao PROUNI a turma no início estava cheia e foi diminuindo e acredita na
173 facilidade de entrar dos que são de Laranjeiras do Sul e na primeira barreira se entrega, no PROUNI é
174 diferente e tem que render, não reprovar, se não perde a bolsa e isto incentiva ao aluno estudar mais,
175 mesmo tendo vindo de escola pública. O Presidente comentou que existem outras coisas e que
176 precisam ser decifradas, e não sabe o que fazer, tem muita coisa para fazer e para dar os
177 encaminhamentos, como estudar as condicionantes, os dados mais revelantes. Disseminar, vias
178 movimentos sociais, para apressar o processo de acolher estas informações. A proposta de aplicar
179 metodologia científica no processo, Ana Paula, propôs que os produtos devem escolher processos, que
180 a estratégia seja institucional, de forma de planejamento e estratégias da instituição, que seja criado e a
181 questão seja pesquisada, as propostas de edital que ofereçam propostas. Planejamento de reunião com
182 Reitoria e PROGRAD e apresentar o acumulado de discussão em propostas dos colegiados junto com
183 os conselhos, deve ser criado pelas bases, cada espaço formulando, enviar documento ou ata da sessão
184 do conselho para trazer argumentos para os grupos. Gracialino complementou que além dos trabalhos
185 de curso por curso para convocar pelo conselho a Coordenação Acadêmica e os coordenadores de cada
186 curso para institucionalmente e administrativamente como sugestão, para debates mais profundos e
187 saber quais as medidas, e as teoria se culminarão um seminário para fazer a discussão e saber quais
188 medidas. O marco inicial, o marco teórico e o situacional e definir hierarquicamente para ações.
189 Encaminhar para a institucionalizar para a reitoria assumir, já que construímos pela base e ajudar a
190 elaborar e os cursos terão cada um da sua maneira. Professora Siomara informa que no site e na
191 universidade está anunciado o prêmio ganho no guia do estudante com a maior inclusão de escola
192 pública, existem muitas coisas boas sendo feitas. Presidente encaminhou a ata e documento para a
193 próxima sessão, convocação com PROGRAD para seminário e com os coordenadores de curso e
194 coordenação acadêmica com o conselho. Informou no dia 18 para os conselheiros participarem com o
195 conselho de campus e solicitar os critérios de da comissão de expansão. Nada mais havendo a tratar,
196 Fábio Canapini, secretário ad hoc, lavrei esta ata que após aprovada será assinada por mim e pelo
197 presidente.

198 Fábio Canapini



199 João Costa de Oliveira





Ministerio da Educação
Universidade Federal Fronteira Sul
Campus Laranjeiras do Sul - PR
Conselho Comunitário

LISTA DE PRESENÇA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA - Dia 06/10/2014

NOME	Assinatura
João Costa de Oliveira	
Gizélio Linhares	
Eloir Faria de Paula	
Paulo Henrique Mayer	
Rudison Luiz Ladislau	
Kelli Fabiane Langovski Gomes Krajevski	
Elemar do Nascimento Cezimbra	
Luis Claudio Krajevski	
Joaquim Manoel de Souza Neto	
Fabiano Franciose	
Valdemir Alves Almeida	
Laureci Leal	
Mirian Maria Kunrath MPA	Jacira do Anacleto Paré
Lucas Vankog Tavares/Angelo Rufino	
Joaquim Gonçalves da Costa	
Fernando Zatt Schardosin	
Desieli Gomes de Amorim	
José Antonio Brugnara	
Thiago Prestes (DISCENTES)	
João Muniz de Oliveira	
Imperio Roberto Ramos	
GRACIELA DA SILVA DA SILVA	